

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO

FACES

JOURNAL

<https://revista.fumec.br/index.php/facesp>

*Publicação Trimestral da Faculdade
de Ciências Empresariais*



Belo Horizonte - MG
FACES R. Adm. • Belo Horizonte
v.25 • n.3 • Jul./Set. • 2026

FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - FUMEC

Presidente: Profa. Dra. Renata de Sousa da Silva Tolentino

REITOR

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho

DIRETOR GERAL DA FACE - FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

Prof. Dr. Air Rabelo

EDITOR

Prof. Frederico Leocádio Ferreira – Editor Geral

CONTATO PRINCIPAL

Frederico Leocádio Ferreira

Professor Doutor

Universidade FUMEC

Rua Cobre, 200 - 1º andar - Bairro Cruzeiro

30310-190 - Belo Horizonte - MG

E-mail: frederico.ferreira@fumec.br

CONSELHO EDITORIAL TÉCNICO-CIENTÍFICO NACIONAL

Edson Luiz Riccio, FEA/USP

Antonio Balloni, CENPRA/MICT

Oscar Dalfovo, Universidade Regional de Blumenau

Marília Damiani Costa, UFSC

Ricardo Teixeira Veiga, CEPEAD/UFMG

Antônio Artur de Souza, CEPEAD/UFMG

Eduardo André Teixeira Ayrosa, EBAP/FGV/RJ

Sérgio Carvalho Benício de Melo, PPGA/UFPE

Sergio Henrique A. C. Forte, UNIFOR - CE

Rodrigo Bandeira de Melo, Univale/SC

Jorge Ferreira da Silva, IAG/PUC-RJ

Sérgio Bulgacov, CEPAD/UFPR

CONSELHO EDITORIAL TÉCNICO-CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Thomas Brashear, UMASS

Luc Quoniam, Université du Sud Toulon-Var

David Bruce, Institute of International Business

Jürgen Müller, Berlin School of Economics

César Archuby, Universidad de La Plata

Armando Malheiro, Universidade do Porto

Gustavo Guzman, Griffith University

Suzana Braga Rodrigues, Erasmus University Rotterdam

CONSULTORES EXTERNOS

Sylvana Maria Brandao, UFPE

Tereza Souza, Universidade Potiguar

Milena Rodrigues, Toledo Araçatuba

Rolf Hermann Erdmann, Universidade Federal de Santa Catarina

Carlos Alberto Costa, Universidade de Caxias do Sul

Ralph Santos Silva, UNIP

Maria Emilia Camargo, Universidade de Caxias do Sul

Luiz Alberto Nascimento Campos Filho, Faculdades Ibmecc RJ, Brasil

Camila Juvencio Dias, UniToledo - Araçatuba-SP

Mauro Neves Garcia, Universidade Municipal de SCS

Antonio Carlos Giuliani, Universidade Metodista de Piracicaba

Heloisa Guimarães Peixoto Nogueira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

André Gustavo Carvalho Machado, Universidade Federal da Paraíba

Denise Del Prá Netto Machado, Universidade Regional de Blumenau

Maria Augusta Soares Machado, IBMEC-RJ, Brasil

Frederico Poley Marins Ferreira, Fundação João Pinheiro

Arsênio Firmino Novaes Netto, Universidade Metodista de Piracicaba
Pelayo Munhoz Olea, Universidade de Caxias do Sul
José Arimatés Oliveira, UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Mauro Sudano Ribeiro, Faculdades Pedro Leopoldo
Sandra Maria Santos, Universidade Federal do Ceará
Valeria Rueda Elias Spers, Universidade Metodista de Piracicaba
Priscilla Ferreira da Fonseca, Newton Paiva
Eduardo Damiano da Silva, PUCPR
Roberto Marcos da Silva Montezano, Faculdades Ibmecc RJ, Brasil

PROJETO GRÁFICO(REDESIGN) E EDITORAÇÃO:

Therús Santana / Tecnologia da Informação

Revista de Administração FACES Journal / Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Empresariais. - v. 25, n. 3 (jul./set. 2026) - Belo Horizonte : Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Empresariais, 2000 - .

v. : il.

Trimestral

ISSN 1984-6975 (online)

1. Administração. 2. Negócios. I. Universidade FUMEC. Faculdade de Ciências Empresariais.

CDU: 658

Periodicidade: trimestral

Data de início da circulação: 1º semestre 2000

Versão virtual integral: <http://revista.fumec.br/index.php/facesp>

Indexação:

CAPES – Portal Periódicos

DOAJ - Directory of Open Access Journals

EBSCO - Host

E-Revistas - La Plataforma Open Access de Revistas Científicas Electrónicas

Espanolas y Latinoamericanas

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ISI Web of Knowledge

Latindex - Sistema regional de información en línea para revistas científicas

de América Latina, el Caribe, España y Portugal

PKP - Public Knowledge Project

REDALYC - Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

Sumários.org

Endereço para Correspondência: FACE - FUMEC / Revista Faces
Rua Cobre, 200 - Cruzeiro - 30310-190 - Belo Horizonte / MG
www.fumec.br/publicacoes/revistas-faces@fumec.br

INTRODUÇÃO

A Revista de Administração FACES Journal, há 26 anos, é uma publicação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Belo Horizonte, da Fundação Mineira de Educação e Cultura, que, com mais de 60 anos de existência, consolida-se como uma instituição de ensino, atingindo sua maturidade e o reconhecimento de seu trabalho. Com um quadro docente de alto nível, a Universidade FUMEC dedica-se a atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

A instituição, sem fins lucrativos, fundada por um grupo de professores que buscavam criar novas alternativas de formação acadêmica, é dotada de completa infraestrutura: salas amplas, espaços multimeios, apoio de informática, laboratórios nas diversas áreas, auditórios, anfiteatro e três bibliotecas com acervo de mais de 90 mil volumes.

MISSÃO DA UNIVERSIDADE FUMEC

A Universidade FUMEC, em atendimento às suas funções de ensino, pesquisa e extensão e com fundamento nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão: formar cidadãos conscientes de sua responsabilidade social, portadores dos valores de justiça e ética, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

MISSÃO DA REVISTA FACES

Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento em Administração de Empresas, contribuindo para o desenvolvimento e o progresso do país e da sociedade.

FOCO DA REVISTA FACES

A Revista de Administração FACES Journal tem como foco e escopo publicar artigos no campo da Administração e áreas afins com uma contribuição teórica e gerencial. A intenção é publicar artigos decorrentes de pesquisas robustas, que resultem em avanço do conhecimento, com argumentos que destaquem a relevância e importância do estudo, com alto grau de ineditismo e que apresentem o estado da arte do fenômeno estudado.

TIPOS DE ARTIGOS VEICULADOS NA FACES

Desenvolvimento teórico: sustentados por ampla e aprofundada pesquisa bibliográfica com propostas de novos modelos e interpretações para fenômenos relevantes no campo da Administração de Empresas e áreas afins.

Trabalhos empíricos: direcionados mais para a prática do administrador. Os artigos baseiam-se em pesquisas metodologicamente bem fundamentadas, podem apresentar hipóteses que compreendem as teorias e suas variáveis, os resultados que comprovam (ou não) a teoria.

A revista não aceita artigos bibliométricos e ensaios teóricos.

TEMAS E LINHAS EDITORIAIS

- | | | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|
| • Comportamento Organizacional | • Gestão da Informação | • Inovação e Tecnologia |
| • Contabilidade | • Gestão de Operações e Logística | • Marketing |
| • Empreendedorismo | • Estudos Organizacionais | • Organizações |
| • Ensino e Pesquisa em Administração | • Gestão de Pessoas | • Relações de Trabalho |
| • Estratégia em Organizações | • Gestão Internacional | • Teoria das Organizações |
| • Finanças | • Gestão Pública e Governança | |

Prezados Pesquisadores, Acadêmicos, Dirigentes e Comunidade Empresarial

O terceiro número do Volume 25 da Revista FACES reúne estudos que abordam diferentes desafios contemporâneos relacionados à gestão das organizações, às relações de trabalho, à sustentabilidade e ao desenvolvimento social.

O primeiro artigo investiga a centralidade do trabalho entre brasileiros e gregos, buscando compreender como as diferenças culturais se relacionam com a importância atribuída ao trabalho. Com base em dados de mais de 2.900 participantes dos dois países, os resultados reforçam a relevância das dimensões culturais para a compreensão do comportamento humano nas organizações e oferecem subsídios para o desenvolvimento de práticas de gestão mais sensíveis às particularidades dos diferentes contextos nacionais.

Na sequência, o segundo artigo analisa a relação entre sistemas gerenciais e ambidestralidade organizacional no contexto das cooperativas brasileiras. Ao investigar a adequação de instrumentos de mensuração desenvolvidos na literatura a essas organizações, o estudo apresenta evidências sobre a validade das variáveis utilizadas para representar os sistemas gerenciais e as diferentes dimensões da inovação.

O terceiro artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre as práticas ambientais, sociais e de governança (Environmental, Social and Governance — ESG) e o desenvolvimento de cooperativas de crédito. A análise evidencia a relevância dessas práticas para a gestão de riscos, a transparência, a reputação institucional e a sustentabilidade das organizações financeiras. Ao mesmo tempo, identifica lacunas na produção científica sobre a integração entre ESG, inovação e cooperativismo.

O quarto artigo direciona o olhar para a relação entre tecnologias digitais, participação cidadã e justiça social, examinando os portais dos conselhos municipais das capitais brasileiras, do Distrito Federal e de municípios com elevados Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). A pesquisa evidencia que a presença digital, por si só, não assegura a participação efetiva dos cidadãos, destacando a necessidade de aprimorar os instrumentos digitais de transparência, acesso à informação e controle social.

Encerrando esta edição, o quinto artigo, selecionado por meio do fast track do VI Seminário de Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde, realizado em 2025 na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), analisa a tendência temporal e o perfil sociodemográfico das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil, entre 2013 e 2023. Os achados reforçam a importância de ampliar a atenção aos riscos psicossociais e de fortalecer políticas organizacionais e públicas voltadas à prevenção do adoecimento mental e à promoção da saúde dos trabalhadores.

Em conjunto, os trabalhos publicados neste número evidenciam a multiplicidade de fatores que influenciam o desenvolvimento das organizações e da sociedade. As pesquisas demonstram que compreender as relações de trabalho, promover a inovação, incorporar práticas sustentáveis e ampliar a participação social são desafios que exigem abordagens analíticas consistentes e respostas institucionais adequadas a diferentes contextos.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Os trabalhos que compõem este número são:

“HEY, YOU! TAKE A LOOK AT HOW COMPATIBLE NATIONAL CULTURES AND WORK CENTRALITY MIGHT BE! IS IT A COINCIDENCE?”. A CROSS-CULTURAL COMPARISON BETWEEN BRAZILIANS AND GREEKS

Anderson Fabiano Vieira Medeiros; André Luiz Mendes Athayde

COMPONENTES DE ALAVANCAS DE CONTROLE E AMBIDESTRALIDADE EM COOPERATIVAS BRASILEIRAS

Daysi Leal de Santana; Juliette de Castro Tavares; Marcelo Alvaro da Silva Macedo

PRÁTICAS DE ESG EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Bruna Aparecida Spies; Cleunice Zanella

ANÁLISE DOS PORTAIS DOS CONSELHOS MUNICIPAIS BRASILEIROS: A JUSTIÇA SOCIAL FACILITADA POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Erika Liria Matsugano; Taiane Ritta Coelho

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO: NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL

Janaína Aparecida Soares; Karla Rona da Silva; Patrícia Lourdes Silva

Prof. Dr. Frederico Leocádio Ferreira
Editor-chefe da Revista de Administração FACES Journal - Universidade FUMEC

8 “HEY, YOU! TAKE A LOOK AT HOW COMPATIBLE NATIONAL CULTURES AND WORK CENTRALITY MIGHT BE! IS IT A COINCIDENCE?”. A CROSS-CULTURAL COMPARISON BETWEEN BRAZILIANS AND GREEKS

ANDERSON FABIANO VIEIRA MEDEIROS, ANDRÉ LUIZ MENDES ATHAYDE

Given the need to deepen the understanding of differences in national perceptions of work from a cross-cultural perspective, which remains underinvestigated, this study aimed to analyze work centrality among Brazilians and Greeks. To this end, data from 1,762 Brazilians and 1,200 Greeks were analyzed with statistical correlation and comparison tests, discussing differences in light of Hofstede's cultural dimensions. The results showed that age was the sociodemographic characteristic most strongly associated with work-related variables in both countries, suggesting that older individuals tend to attribute greater importance to work. The results also showed that all five work-related variables, taken as a reference for work centrality, presented statistically significant differences between the two countries, suggesting that Greeks value work more than Brazilians. The results proved to be compatible with cultural characteristics. Our argument throughout this paper is that the compatibility between national cultures and work centrality is no coincidence. Thus, we suggest that cultural variables should not be neglected when proposing explanatory models of work centrality. Theoretically, this study proposes how cultural dimensions are likely to associate with work. Concerning practical implications, this research contributes to culturally adapted management processes.

30 COMPONENTES DE ALAVANCAS DE CONTROLE E AMBIDESTRALIDADE EM COOPERATIVAS BRASILEIRAS

DAYSÍ LEAL DE SANTANA, JULIETTE DE CASTRO TAVARES, MARCELO ALVARO DA SILVA MACEDO

Em vista à constante transformação tecnológica e social, é essencial que as organizações adotem ações inovadoras para tornarem-se ambidestras, capazes de explorar novas oportunidades sem comprometer a eficiência operacional. Considera-se relevante investigar se métricas aplicadas ao setor privado também são adequadas ao terceiro setor, dado que possuem finalidades e características distintas. Portanto, o objetivo desta pesquisa é verificar se as variáveis apresentadas na literatura se inter-relacionam, formando os construtos de sistemas gerenciais e de ambidestralidade em cooperativas brasileiras. A amostra é composta por 94 cooperativas, e a análise foi conduzida pela Análise Fatorial Confirmatória (com Fatoração pelo Eixo Principal), permitindo reduzir um grande número de dados em dimensões latentes. As descobertas indicam que o conjunto de variáveis empregadas na análise estavam inter-relacionadas, ratificando a literatura, por meio da formação de apenas um fator para cada um dos quatro tipos de Sistemas Gerenciais e um único fator para cada um dos dois tipos de inovação. Dessa forma, o instrumento de pesquisa mostrou-se válido para o contexto das organizações cooperativas. Além de ampliar a discussão sobre o tema em âmbito nacional, o estudo avança ao abordar a ambidestralidade organizacional com base em evidências empíricas, para além de revisões textuais da literatura.

55 PRÁTICAS DE ESG EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

BRUNA APARECIDA SPIES, CLEUNICE ZANELLA

Este estudo analisou como a literatura científica apresenta, de forma integrada, as práticas ESG (Environmental, Social and Governance) e o desenvolvimento de cooperativas de crédito. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, fundamentada nas diretrizes do modelo PRISMA, com buscas nas bases Scopus, Web of Science e ScienceDirect. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 30 artigos para análise qualitativa. Os estudos foram organizados em quatro eixos temáticos: desempenho e gestão de riscos ESG; divulgação de sustentabilidade, transparência e reputação; inovação e transformação digital no setor bancário; e sustentabilidade em contextos específicos. Os resultados evidenciam que as práticas ESG são reconhecidas como relevantes para a estabilidade financeira e a reputação institucional, especialmente em bancos cooperativos. Contudo, ainda são limitadas as pesquisas que abordam de forma integrada ESG, inovação e cooperativismo. Conclui-se que há afinidade entre os princípios cooperativistas e os pilares ESG, reforçando o papel das cooperativas como agentes de desenvolvimento sustentável e transformação social. O estudo contribui para a sistematização da literatura científica e para a identificação de lacunas teóricas sobre o tema.

76 ANÁLISE DOS PORTAIS DOS CONSELHOS MUNICIPAIS BRASILEIROS: A JUSTIÇA SOCIAL FACILITADA POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

ERIKA LIRIA MATSUGANO, TAIANE RITTA COELHO

A necessidade de investigações teóricas e empíricas sobre o papel das tecnologias digitais no contexto da justiça social é evidenciada por uma dinâmica em que os portais se tornam não apenas locais de consulta, mas também de pleito de demandas e de esclarecimentos, tanto da municipalidade quanto da administração pública. O objetivo é analisar como esses portais podem fortalecer a justiça social ao facilitar o pleito de demandas. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão de literatura e análise de conteúdo de websites (web content analysis) nos portais dos conselhos municipais das 26 capitais brasileiras, do Distrito Federal e das 10 cidades com maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Resultados mostraram que os portais são facilmente localizáveis, com boa visibilidade online e presença nas redes sociais. Contudo, muitos não oferecem informações completas nem funcionalidades adequadas, o que limita seu potencial de promover justiça social. Conclui-se que, embora haja avanços na disponibilização de informações, é necessário aprimorar a qualidade, apresentação e interatividade dos portais para garantir maior controle social e participação efetiva da população. Reforçando a necessidade de investimentos em ferramentas digitais que reduzam desigualdades e ampliem o acesso à informação como instrumento de cidadania.

101 TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO: NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL

JANAÍNA APARECIDA SOARES, KARLA RONA DA SILVA, PATRÍCIA LOURDES SILVA

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo de série temporal e analisa a tendência temporal e o perfil sociodemográfico das notificações de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2013 e 2023. Trata-se de um estudo quantitativo, baseado em dados secundários que avaliou as variáveis: escolaridade, idade, gênero, ano da notificação e emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Os resultados indicam uma maior incidência de notificações de TMRT entre indivíduos com ensino médio completo e educação superior completa. No que se refere à faixa etária, destacam-se as faixas etárias 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Observou-se que as mulheres apresentam valores consistentemente mais altos que os homens, principalmente após 2020. As notificações anuais apresentaram duas quedas, uma em 2018 e outra em 2020, seguidas de um aumento médio anual de 38,4% ao ano a partir de 2021. Houve um aumento moderado nas emissões da CAT até 2019, seguido de uma leve queda em 2020. Os resultados reforçam a relevância de políticas organizacionais e públicas voltadas à prevenção de riscos psicossociais e à promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. Conclui-se que as notificações de TMRT aumentaram na última década, especialmente após 2020.